

## COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE MILHO NO NORDESTE BRASILEIRO NO ANO AGRÍCOLA DE 1998

CARVALHO, H.W.L. de<sup>1</sup>, LEAL, M. de L. da S. <sup>1</sup>, CARDOSO, M.J.<sup>2</sup>, SANTOS, M.X.dos<sup>3</sup>, CARVALHO, B.C.L de<sup>4</sup>, TABOSA, J.N.<sup>5</sup> e LIRA, M.A.<sup>6</sup>

A difusão de variedades melhoradas de milho no Nordeste brasileiro é de suma importância para elevar a produtividade média desse cereal na região e requer o desenvolvimento de um programa de pesquisa voltado para a avaliação de variedades, objetivando colocar à disposição dos agricultores, materiais com melhor adaptação e portadores de características agronômicas desejáveis. Anualmente, novos materiais são incorporados ao programa de avaliação de cultivares de milho em realização no Nordeste brasileiro visando selecionar aqueles de melhor adaptação, objetivando melhorar a oferta de variedades na região. No ano agrícola de 1998 foram avaliadas 25 cultivares de milho, em 19 localidades do Nordeste brasileiro, em blocos ao acaso, com três repetições. Os resultados mostraram que os híbridos Cargill 909 e BR 3123, utilizados como testemunhas, apresentaram os melhores rendimentos. As variedades AL 30 e BR 5028-São Francisco, de bons rendimentos juntamente com as Sintético Dentado, CMS 50, BR 106, BR 5011, BR 5033 e BR 473 poderão melhorar os rendimentos dos sistemas de produção dos pequenos e médios produtores rurais da região.

Palavras-chave: milho, variedades, produtividade, Nordeste brasileiro

<sup>1</sup>Embrapa Tabuleiros Costeiros, C.P. 44, Aracaju, SE, E-mail: helio@cpac.embrapa.com.br <sup>2</sup>Embrapa Meio Norte, C.P. 01, Teresina, PI, <sup>3</sup>Embrapa Milho e Sorgo, C.P. 151, Sete Lagoas, MG, <sup>4</sup>EBDA, Salvador, BA, <sup>5</sup>PA, C.P. 1202, Recife, PE, <sup>6</sup>Emparn, Natal, RN.